



MUDANÇAS NO 1.º CICLO recebem fortes elogios

EDUCAÇÃO

Um estudo sobre a reorganização do ensino no 1.º ciclo do Ensino Básico, realizado por uma equipa de peritos internacionais independentes, elogia as melhorias introduzidas neste nível de ensino nos três últimos anos.

Solicitado pelo Ministério da Educação (ME), o estudo foi realizado durante a fase de implementação das reformas com o objectivo de verificar se as medidas desenvolvidas estão a atingir os resultados previstos e se as estratégias adoptadas devem ser ajustadas em função da experiência.

Liderada por Peter Matthews, a avaliação seguiu de perto a metodologia que a OCDE tem utilizado, ao longo dos anos, para avaliar as políticas educativas em muitos países-membros.

O relatório salienta que as medidas desenvolvidas para a reorganização do 1.º ciclo já estão a produzir resultados na melhoria dos níveis de educação básica, com um impacto positivo na vida das crianças que frequentam este nível de ensino e dos respectivos pais.

Por esse motivo, as reformas estão a atrair um crescente interesse a nível internacional, e Portugal é já considerado um excelente estudo de caso sobre como desenvolver uma reforma com êxito, conseguindo melhorias efectivas nos resultados educativos.



A decisão de encerrar as escolas do 1.º ciclo de pequena dimensão é considerada positiva pelos autores, que concluem serem os benefícios da aposta em melhores instalações e enquadramento social em escolas maiores superiores às desvantagens associadas às viagens realizadas pelas crianças.

A introdução da escola a tempo inteiro é outra das medidas consideradas positivas como resposta às necessidades das famílias, implicando a substituição dos turnos duplos pelo horário normal.

O estudo aponta o facto de as

actividades de enriquecimento curricular proporcionarem aprendizagens complementares, designadamente Inglês, Actividade Física e Desportiva, Música e Estudo Acompanhado, mas chama a atenção para os casos em que as actividades são desenvolvidas apenas em contexto de sala de aula e com recurso a métodos de ensino expositivos, demasiado semelhantes aos utilizados no currículo nuclear.

O modelo de formação contínua de professores nas áreas de Língua Portuguesa, de Matemáti-

ca e do Ensino Experimental das Ciências é reconhecido como excelente, havendo indícios de que os resultados escolares estão a melhorar na Matemática, o que, segundo os autores, poderá ser consequência de melhores práticas de ensino nesta disciplina.

A alteração das regras de gestão das escolas, designadamente no que respeita à eleição do director, é também avaliada positivamente, na medida em que permite uma escolha baseada no mérito profissional dos candidatos.

A recolha de informação actua-

lizada pelo ME sobre a rede escolar, complementada pelo acompanhamento realizado pela Inspeção-Geral da Educação, contribui para uma monitorização do modo como as medidas estão a ser concretizadas nas escolas.

Apesar de reconhecer que a avaliação interna dos estabelecimentos tem registado progressos significativos, o relatório recomenda a observação de aulas por parte dos inspectores, como meio de melhorar a avaliação externa, essencial para a melhoria do sistema educativo.